

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS8 a 10 de abril de 2026
Evento híbrido

Realização



Apoio

**Encontro Sobre Gênero, Educação e Sexualidades EDUCAÇÃO, GÊNERO E
SEXUALIDADE: da precariedade dos corpos à garantia dos direitos humanos****MODALIDADE RELATO DE EXPERIÊNCIA****Conferência de Direitos da População LGBTQIA+: um Relato de Experiência no
Contexto Municipal**Francilene Silva Macau¹Lorrane Gabriely Morais da Silva²Maria Alice Silva da Costa³

Resumo: A garantia de direitos da população LGBTQIA+ constitui-se como um desafio histórico no contexto brasileiro, especialmente no que se refere à efetivação de políticas públicas no âmbito municipal. Nesse cenário, as conferências de direitos configuram-se como importantes mecanismos de participação social e construção coletiva de diretrizes. O presente relato de experiência tem como objetivo analisar a vivência na etapa regional da 1ª Conferência dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, refletindo sobre sua relevância no contexto local. Metodologicamente, trata-se de um estudo de abordagem descritiva, reflexiva e narrativa, desenvolvido a partir da articulação entre a participação na conferência e o percurso formativo na disciplina Escola e Diversidade, do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão. As reflexões fundamentam-se nos estudos de gênero e sexualidade, especialmente nas contribuições de Guacira Lopes Louro. Os resultados evidenciam que a formação acadêmica prévia potencializou a participação no espaço conferencial, ampliando a compreensão acerca da importância das políticas públicas e dos mecanismos participativos. Contudo, a experiência também revelou a necessidade de fortalecer espaços permanentes de debate no município, a fim de enfrentar estereótipos e promover a efetivação dos direitos dessa população. Ressalta-se que a articulação entre universidade, comunidade e instâncias participativas potencializa o engajamento político e contribui para a consolidação de uma cultura de respeito às diversidades.

Palavras-chave: Conferência; Comunidade LGBTQIA+; Relato de Experiência.

INTRODUÇÃO

¹ Francilene Silva Macau, Pedagogia, Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de Codó. Pesquisa sobre (Conferência da comunidade LGBTQIA+). [Fs.macau@discente.ufma.br](mailto:F.s.macau@discente.ufma.br)

² Lorrane Gabriely Morais da Silva, Pedagogia, Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de Codó. Pesquisa sobre (Conferência da comunidade LGBTQIA+). Lorrane.gabriely@discente.ufma.br

³ Maria Alice Silva da Costa, Pedagogia, Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de Codó. Pesquisa sobre (Conferência da comunidade LGBTQIA+). maria.alice1@discente.ufma.br

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS

 **gesepe.ufma**

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026
Evento híbrido



A garantia de direitos à população LGBTQIA+ tem se constituído como um desafio histórico no contexto brasileiro, marcado por estigmatização e limitações no acesso a políticas públicas específicas. Nesse cenário, a formulação de políticas públicas voltadas à promoção da equidade e da cidadania torna-se fundamental para o enfrentamento dessas vulnerabilidades.

A construção dessas políticas, entretanto, não se dá de forma unilateral pelo Estado, mas envolve mecanismos de participação social que possibilitam o diálogo entre sociedade civil e poder público. Entre esses instrumentos, destacam-se as conferências de direitos, espaços institucionais destinados à escuta, ao debate e à proposição de ações voltadas à garantia de direitos.

Nesse contexto, a Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ constitui-se como um espaço deliberativo de âmbito nacional que visa discutir, sistematizar e encaminhar propostas para a formulação e o fortalecimento de políticas públicas voltadas a essa população. Organizada em etapas regionais, estaduais e nacional, a conferência busca assegurar a participação democrática e a construção coletiva de diretrizes para a Política Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+.

Contudo, a garantia e o fortalecimento das políticas públicas não devem se restringir aos momentos conferenciais. Embora a conferência seja um espaço institucional relevante, a efetivação de direitos exige processos contínuos de diálogo e mobilização também no âmbito local. Assim, a existência de espaços permanentes de debate no município torna-se fundamental tanto para qualificar a participação social quanto para enfrentar estereótipos e preconceitos historicamente construídos, que ainda limitam o reconhecimento pleno dos direitos dessa comunidade.

A necessidade de tais espaços participativos torna-se ainda mais evidente quando analisada à luz dos estudos culturais e das reflexões sobre gênero e sexualidade, que evidenciam como as normas sociais produzem hierarquizações e regulam corpos e identidades. Conforme argumenta Louro: "Daí porque aqueles que escapam ou atravessam esses seus limites ficam marcados como corpos - e sujeitos - ilegítimos, imorais ou patológicos" (Louro, 2004, p. 83). Na obra, nota-se que os discursos sociais estabelecem fronteiras entre o considerado legítimo

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS

 **gesepe.ufma**

Realização



Apoio



 **8 a 10 de abril de 2026**
Evento híbrido



ou não, operando mecanismos de inclusão e exclusão que atravessam instituições como a escola, a família e o próprio Estado.

Por meio dessas reflexões, compreende-se que as desigualdades enfrentadas pela população LGBTQIA+ não se limitam à ausência de políticas formais, mas estão também vinculadas a estruturas sociais que produzem e reproduzem exclusões no cotidiano. Embora tais dinâmicas estejam presentes em diferentes contextos, em municípios mais distantes dos grandes centros urbanos podem assumir contornos ainda mais desafiadores, sobretudo quando os debates sobre gênero e sexualidade ocorrem de maneira pontual ou pouco articulada às demandas locais.

Nesse cenário, observa-se que propostas deliberadas em instâncias como as conferências podem não alcançar a plena implementação no âmbito municipal, o que evidencia a necessidade de refletir sobre os limites e as possibilidades desses espaços participativos.

A análise dessa vivência não se limita ao momento conferencial em si, mas articula-se também ao percurso formativo anterior, desenvolvido no âmbito da disciplina cursada na universidade. Ao longo do semestre, foram realizadas leituras e debates acerca de cidadania, direitos das pessoas LGBTQIA+, teoria queer e estudos culturais, com base, entre outros referenciais, nas reflexões de Guacira Lopes Louro na obra *Um Corpo Estranho*.

As discussões envolveram produções culturais contemporâneas, como as performances de Pabllo Vittar, Madonna, Lady Gaga e Beyoncé, compreendidas como expressões que tensionam normas sociais relacionadas a gênero e sexualidade. Essas atividades ocorreram de forma espontânea no contexto da disciplina, não como preparação específica para a conferência, mas como parte de um processo formativo crítico.

Entretanto, quando a etapa regional da 1ª Conferência se concretizou, tornou-se evidente que esse repertório teórico e reflexivo qualificou a participação, ampliando a compreensão acerca da importância das políticas públicas e dos mecanismos de participação social. Essa experiência evidencia que a efetividade dos espaços institucionais, como as conferências, está diretamente relacionada à existência prévia de processos formativos e de debate que promovam consciência crítica e engajamento social.

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS

 **gesepe.ufma**

Realização



Apoio



 **8 a 10 de abril de 2026**
Evento híbrido



Diante dessas reflexões, que articulam a experiência formativa vivenciada na disciplina e a participação na etapa regional da 1ª conferência, evidencia-se a importância de analisar como tais processos contribuem para fortalecer o debate e a efetivação de direitos no contexto municipal.

Assim, o presente relato de experiência tem como objetivo analisar a vivência na etapa regional da Conferência dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, refletindo sobre sua relevância no contexto municipal.

METODOLOGIA

Metodologicamente, este trabalho configura-se como um relato de experiência de abordagem descritiva, reflexiva e narrativa, desenvolvido no âmbito da disciplina Escola e Diversidade, do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de Codó. O estudo articula atividades realizadas na disciplina com a vivência na 1ª Conferência Regional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, ocorrida no município de Codó-MA, no mês de junho de 2025.

A área de abrangência do texto situa-se no campo da Educação, com interface nos estudos de gênero, sexualidade e políticas públicas. As reflexões dialogam com referenciais teóricos discutidos na disciplina, especialmente as contribuições de Guacira Lopes Louro nas obras *Um Corpo Estranho: Ensaio sobre Sexualidade e Teoria Queer* (2004) e *Estudos Culturais, Educação e Pedagogia* (2003).

As atividades desenvolvidas na disciplina foram planejadas coletivamente, sendo distribuídas temáticas entre os grupos, como as performances e trajetórias de Pablo Vittar, Ney Matogrosso, Madonna, Lady Gaga, Beyoncé e Liniker, analisadas à luz dos estudos culturais e das teorias queer. Os seminários envolveram produção de materiais audiovisuais, elaboração criativa das apresentações e debates com a turma e convidados.

Entre os procedimentos metodológicos adotados destacam-se a observação participante, o registro fotográfico das atividades e a escuta de narrativas de sujeitos da comunidade. Destaca-se a participação de Pedro de Oxum, líder religioso de matriz africana e ativista do

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS

 **gesepe.ufma**

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026
Evento híbrido



movimento negro, que compartilhou sua trajetória de vida e experiências relacionadas ao preconceito religioso e às expressões de gênero em contextos sociais diversos.

No que se refere à Conferência Regional, a participação ocorreu tanto na condição de ouvintes quanto de colaboradores na organização e monitoria dos espaços de discussão. O evento reuniu comunidade interna e externa, promovendo debates sobre políticas públicas, garantia de direitos, acesso à educação, saúde e trabalho, bem como enfrentamento de preconceitos vivenciados em diferentes contextos sociais, inclusive no espaço escolar.

Conforme Fortunato (2018), o relato de experiência constitui-se como método que possibilita refletir criticamente sobre práticas vivenciadas, promovendo ressignificação e fortalecimento ético, pessoal e profissional. Nesse sentido, a análise desenvolvida neste trabalho parte da articulação entre experiência formativa, participação social e reflexão teórica, considerando os elementos constitutivos do relato: quem participou, onde ocorreu, quando se realizou, como foi planejado, executado e analisado.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A partir dos estudos realizados na disciplina e das apresentações dos seminários sobre Pabllo Vittar, Ney Matogrosso, Madonna, Lady Gaga, Beyoncé e Liniker, observou-se como as expressões culturais e artísticas atuam como espaços de resistência, representatividade e tensionamento das normas sociais relacionadas a gênero e sexualidade. As análises evidenciaram que tais performances não se restringem ao campo artístico, mas produzem efeitos sociais e políticos ao questionarem padrões hegemônicos de corpo, identidade e comportamento.

Os debates realizados possibilitaram compreender que a sociedade é atravessada por múltiplas formas de cultura, muitas vezes hierarquizadas por discursos normativos que legitimam determinadas identidades enquanto marginalizam outras. Nesse sentido, as discussões dialogaram com as reflexões de Guacira Lopes Louro, ao evidenciar como os corpos considerados “estranhos” ou desviantes são construídos socialmente a partir de mecanismos de regulação e exclusão.

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS

 **gesepe.ufma**

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026
Evento híbrido



Como resultado formativo, destaca-se o fortalecimento da consciência crítica acerca das relações entre cultura, educação e políticas públicas. A disciplina proporcionou um espaço seguro de escuta e debate, no qual foi possível problematizar preconceitos naturalizados e refletir sobre o papel da escola e da universidade na promoção do respeito às diversidades.

Essa formação prévia impactou diretamente a participação na 1ª Conferência Regional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, tornando-a mais qualificada e fundamentada teoricamente. Diferentemente de uma participação meramente formal, a vivência na conferência foi atravessada por reflexões já construídas no âmbito acadêmico, permitindo compreender com maior profundidade a importância dos espaços deliberativos para a formulação e o fortalecimento de políticas públicas.

Entretanto, a experiência também evidenciou um desafio significativo: a ausência de espaços permanentes de debate no contexto municipal. Embora a conferência constitua um momento relevante de mobilização, sua periodicidade e caráter institucional podem não ser suficientes para enfrentar, de maneira contínua, os estereótipos e preconceitos que atravessam o cotidiano local. A realidade observada aponta que discussões sobre gênero e sexualidade ainda ocorrem de forma pontual, o que dificulta a consolidação de práticas educativas e políticas públicas comprometidas com a equidade.

Nesse sentido, problematiza-se que a efetivação das propostas deliberadas em instâncias conferenciais depende da existência de processos formativos contínuos, capazes de envolver diferentes segmentos da sociedade. A ampliação de espaços de diálogo, na escola, na universidade e na comunidade, revela-se fundamental para que as políticas públicas não permaneçam apenas no plano normativo, mas se traduzam em ações concretas no âmbito municipal.

Assim, os resultados da experiência indicam que a articulação entre formação acadêmica e participação social potencializa o engajamento político e amplia a compreensão acerca dos direitos da população LGBTQIA+. Ao mesmo tempo, evidenciam a urgência de fortalecer espaços permanentes de discussão que promovam transformação social para além dos momentos institucionais formais.

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026
Evento híbrido



CONCLUSÕES

A experiência vivenciada na etapa regional da Conferência dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ evidenciou a relevância dos espaços participativos para o fortalecimento do debate e da formulação de políticas públicas no contexto municipal. A participação no evento demonstrou que tais instâncias não se restringem a momentos formais de deliberação, mas constituem oportunidades de escuta, mobilização e construção coletiva de diretrizes voltadas à garantia de direitos. A articulação entre a formação desenvolvida na disciplina e a participação na conferência revelou-se fundamental para ampliar a compreensão acerca das relações entre cultura, educação e políticas públicas. Os estudos realizados, especialmente a partir das reflexões de Guacira Lopes Louro, possibilitaram analisar criticamente como normas sociais regulam corpos e identidades, contribuindo para que a vivência na conferência fosse marcada por maior consciência teórica e engajamento político. Os resultados também evidenciaram que a efetivação das políticas públicas voltadas à população LGBTQIA+ depende da existência de processos formativos contínuos e de espaços permanentes de debate no âmbito local. Embora a conferência represente um avanço na consolidação de mecanismos participativos, sua periodicidade pode não suprir a necessidade de discussões sistemáticas que enfrentam estereótipos e preconceitos ainda presentes no cotidiano municipal. Finaliza, portanto, que a integração entre universidade, comunidade e instâncias participativas fortalece a construção de uma cultura de respeito às diversidades e amplia as possibilidades de implementação de políticas públicas mais efetivas. A experiência analisada reafirma a importância de promover espaços formativos e dialógicos que contribuam para a consolidação da cidadania e para o reconhecimento pleno dos direitos da população LGBTQIA+.

VEMGES & III SICODE

Encontro Maranhense Sobre Gênero,
Educação e Sexualidades

Simpósio Nacional Corpos e
Diversidade na Educação

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026
Evento híbrido



REFERÊNCIAS

FORTUNATO, Ivan. **Método(s) de Pesquisa em Educação**. São Paulo: Edições Hipótese, 2018.

LOURO, Guacira Lopes. **Um corpo estranho**. Ensaio sobre sexualidades e teoria queer. Garcia Lopes Louro. **Marcas do corpo, marcas de poder**. 1ª, Autêntica, Belo Horizonte. 2004.